



ISSN 2359-1277

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE E SERVIÇO SOCIAL: PERÍODO DE 1954 A 1960

Ana Leticia Soares – Soares2329@hotmail.com
Andresa Nascimento – Andresanascimento1@hotmail.com
Denise Santos Borges Shintani - dehtaa@hotmail.com
Jessica Ruotolo – jessicaruo1@hotmail.com
José Roberto – Joserobertoferreirarufino@gmail.com
Mayara Godoi –mahhgdborges@outlook.com
Prof.^a Priscila Semzezem
(Orientadora)
UNESPAR/Campus Paranavaí/PR.

RESUMO

O presente resumo expandido tem o objetivo de apresentar características do Serviço Social brasileiro no período de 1954 a 1960. Este momento é marcado pela inserção da ideologia desenvolvimentista no país e no Serviço Social brasileiro. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir dos escritos do livro Serviço Social e Filosofia das origens de Araxá (Aguar, 2011).

Palavras-chave: Governo de Vargas. Serviço social. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Foi no final do governo de JK que o Serviço Social ocupa uma notável presença no projeto nacional assumindo a ideologia desenvolvimentista. O objetivo desse trabalho é apresentar características do Serviço Social brasileiro no período de 1954 a 1960.

O trabalho aborda o conturbado final do governo de Vargas que ficou marcado pelas acentuadas tensões sociais, sua posição nacionalista radical e a elevada inflação existente. No segundo momento, as características do governo de Juscelino Kubitschek que tinha como base um plano de metas, conjunto de medidas destinado á promover o desenvolvimento global da economia brasileira, relacionando intrinsecamente esses acontecimentos a Serviço Social brasileiro.

MATERIAIS E MÉTODOS



Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com natureza qualitativa, que segundo Gil (2002), pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos.

RESULTADOS

O período da história brasileira entre o anos de 1954 a 1960 é marcada por vários acontecimentos, segundo Aguiar (2011), inicialmente do conturbado final do governo de Vargas que ficou marcado pelas acentuadas tensões sociais, sua posição nacionalista radical e a elevada inflação existente. Todos esses motivos ligados as pressões sofridas levam Vargas ao suicídio em agosto de 1954. Até a posse de Juscelino Kubitschek, há uma transição. Com a morte de Vargas assume o seu vice, Café Filho, que tenta dar continuidade á estabilidade econômica do país e a enfrentar a inflação e déficits de pagamentos externos (Vainfas, 2010).

Café Filho adoeceu e passou o cargo para Carlos Luz que acusado de articular um golpe militar para impedir a posse de Juscelino Kubitschek - JK é afastado da presidência e assume Nereu Ramos que dois meses mais tarde , em janeiro de 1956 entrega o cargo a JK. Nesse contexto de conflitos na vida nacional , é que o serviço social tem seu ensino regulamentado, através da lei n.1189, de 13/06/1953 (Aguiar, 2011).

O Governo de J.K. teve início em 31 de janeiro de 1956 tendo como base um plano de metas, conjunto de medidas destinado á promover o desenvolvimento global da economia brasileira. Nesse sentido, o governo de JK foi marcado pelo início do desenvolvimento econômico acelerado no Brasil, isso acontece internamente no âmbito internacional e de uma ideologia baseada no desenvolvimento que impedia a presença do comunismo nos países desenvolvidos.

Destaca-se que o governo J.K, propiciou uma nova fase, em que aconteceram as substituições de importações, priorizando as indústrias de base e de consumo, sobretudo as indústrias automobilísticas (Vainfas, 2010).

A meta principal de J.K. foi o desenvolvimento. Para isso criou um clima de confiança, buscando capital nacional e estrangeiro, isso proporcionou incentivos



especiais e eliminando pontos que afetem as estruturas, através de programas que investem nas áreas de transportes e energia (Vainfas, 2010).

O governo de JK, recebeu o apoio dos industriais, da classe média, das forças armadas e sempre procurou a conciliação com os operários. J.K encontrou oposição e críticas ao seu governo por parte das esquerdas e da UDN. Também tentou neutralizar seus opositores e toma atitudes consistentes para se impor perante posições radicais ao seu governo; os opositores eram incluídos na categoria “inimigos da nação”; quem não apoiar o governo, estará entre os que não anseiam pelo futuro da nação (Vainfas, 2010).

Em relação ao Serviço Social, foi no final do governo de JK que ocupa uma notável presença no projeto nacional assumindo a ideologia desenvolvimentista . Para uma melhor compreensão a ideologia da proposta de desenvolvimento de JK tem alguns conceitos como base que Aguiar (2011) resume :

Desenvolvimento: Para Juscelino o desenvolvimento econômico é base política de seu governo e ele acredita que só através do desenvolvimento que a nação pode crescer e prosperar. Para superar o subdesenvolvimento é necessário atingir o crescimento econômico que é fruto da industrialização.

J.K afirma que o desenvolvimento é a única forma de extinguir a pobreza que é considerada uma ameaça á democracia.

Ordem e Transformação: Ordem é o elemento básico contido no desenvolvimento que busca um aperfeiçoamento. Os conflitos e as distinções de classes são omitidas e sua postura juscelinista assenta que o social tem a sua plena funcionalidade e que a sociedade atribui os papéis de forma harmônica e equilibrada. Para Juscelino a transformação é simplesmente a passagem do subdesenvolvimento para o desenvolvimento sem afetar a ordem e a democracia. Ao mesmo tempo que enfatiza a ordem e a transformação, o programa de Juscelino Kubitschek é eminentemente conservador e progressista.

O capital estrangeiro: Juscelino defende a presença do capital estrangeiro particular e da ajuda dos governos dos países desenvolvidos para promover o crescimento e salvar a democracia no ocidente. Para Juscelino o capital estrangeiro



pode ser visto tecnicamente como a forma de livrar o país do atraso em que vive, afinal somos uma nação livre, por isso apelamos as nações do mundo democrático.

Nacionalismo e internacionalismo: O Governo de JK é assinalado por dois sentidos: tem uma atitude nacionalista interna(no campo político) e externamente segue um modelo internacionalista em termos econômicos.

Relação capital/ trabalho: JK tem consigo dois objetivos, sendo eles: utilizar as riquezas para a independência econômica do Brasil e tratar com dignidade e dar condições de vida para os trabalhadores e isso quer dizer harmonia entre capital e trabalho.

Segurança e Subversão: Juscelino exige que a ordem seja mantida e que por questão de segurança é necessário a busca pelo desenvolvimento para combater a pobreza do povo que causa intranquilidade e subversão. Por questão de racionalidade o governo acha necessário a ajuda dos países desenvolvidos para lutar contra o comunismo. É importante destacarmos que a formação cristã do presidente Juscelino marcou profundamente toda a sua vida e seus conceitos.

Nesse sentido, o Serviço Social brasileiro assumindo a postura desenvolvimentista, as características da atuação esteve baseada na defesa pelo desenvolvimento econômico, e as estratégias estão na busca pela conciliação das classes e a prevenção e ausência de conflitos para manter a ordem para contribuir o desenvolvimento.

CONCLUSÃO

O período entre 1954 a 1960 da história brasileira é marcada no primeiro momento por vários acontecimentos e transições até JK assumir a presidência. Em 1956 assume o presidente JK, com características marcantes em seu governo, que tem o objetivo o desenvolvimento do país, nesse sentido algumas questões são demarcadas em seu governo, como a conciliação entre as classes, o desenvolvimento, compreendido como o desenvolvimento econômico, capitalista, dentro da ordem. Para isso assume a ideologia desenvolvimentista.



O Serviço Social brasileiro no bojo desse movimento possui uma relação intrínseca com o movimento econômico, político e social, elementos esses, que contribuem para caracterizar essa profissão, nesse período ao assumir a ideologia desenvolvimentista a atuação profissional é marcada pela busca pela conciliação de classes e a prevenção de conflitos sociais, para permanecer a ordem e contribuir para o desenvolvimento econômico.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Antônio Geraldo de. **Serviço social e Filosofia: das origens a Araxá**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VAINFAS, Ronaldo. **História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI**. 1-ed. São Paulo: Saraiva, 2010.